

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: TOCANTINS  
MUNICÍPIO: BANDEIRANTES DO TOCANTINS

## **Relatório Anual de Gestão 2025**

ONEIDA RAMOS GONCALVES SAORIN  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- o 1.1. Informações Territoriais
- o 1.2. Secretaria de Saúde
- o 1.3. Informações da Gestão
- o 1.4. Fundo de Saúde
- o 1.5. Plano de Saúde
- o 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde
- o 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- o 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- o 4.1. Produção de Atenção Básica
- o 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- o 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- o 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- o 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- o 5.2. Por natureza jurídica
- o 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- o 9.2. Indicadores financeiros
- o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- o 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- o 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

### 10. Auditorias

#### 11. Análises e Considerações Gerais

#### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## I. Identificação

### I.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	TO
<b>Município</b>	BANDEIRANTES DO TOCANTINS
<b>Região de Saúde</b>	Cerrado Tocantins Araguaia
<b>Área</b>	1.672,32 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	3.555 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	3 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/03/2026

### I.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	6794912
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01612819000172
<b>Endereço</b>	RUA CICERO CARNEIRO S/N CASA
<b>Email</b>	bandeirantes@saude.to.gov.br
<b>Telefone</b>	6334321192

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026

### I.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	SAULO GONCALVES BORGES
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	ONEIDA RAMOS GONCALVES SAORIN
<b>E-mail secretário(a)</b>	oneida.rgoncalves@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	63992620264

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### I.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/1997
<b>CNPJ</b>	12.743.104/0001-75
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ONEIDA RAMOS GONÇALVES SAORIN

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026

### I.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

### I.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Cerrado Tocantins Araguaia

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPOEMA	1552.207	5488	3,54
BANDEIRANTES DO TOCANTINS	1672.322	3555	2,13
BERNARDO SAYÃO	926.884	4307	4,65
BOM JESUS DO TOCANTINS	1332.665	4201	3,15
BRASILÂNDIA DO TOCANTINS	641.464	2013	3,14
CENTENÁRIO	1954.688	2111	1,08
COLINAS DO TOCANTINS	843.84	36209	42,91
COLMÉIA	990.712	9155	9,24
COUTO MAGALHÃES	1585.773	5540	3,49
GOIANORTE	1800.974	4832	2,68
GUARÁI	2268.147	25831	11,39
ITACAJÁ	3051.341	6959	2,28
ITAPIRATINS	1243.954	3685	2,96
ITAPORÃ DO TOCANTINS	918.916	2464	2,68
JUARINA	481.046	2308	4,80
PALMEIRANTE	2640.738	4905	1,86
PEDRO AFONSO	2010.892	14895	7,41
PEQUIZEIRO	1209.798	5035	4,16
PRESIDENTE KENNEDY	770.418	3016	3,91
RECURSOLÂNDIA	2216.65	3454	1,56
SANTA MARIA DO TOCANTINS	1410.446	2716	1,93
TUPIRAMA	712.202	2024	2,84
TUPIRATINS	895.302	1886	2,11

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

#### I .7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	RUA DOMINGOS LEONEL		
<b>E-mail</b>			
<b>Telefone</b>			
<b>Nome do Presidente</b>	CLEONICE SALES DA SILVA SANTOS		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6	
	<b>Governo</b>	0	
	<b>Trabalhadores</b>	3	
	<b>Prestadores</b>	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

#### I .8. Casa Legislativa

##### 1° RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

##### 2° RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

##### 3° RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### ■ Considerações

Os dados demográficos de Bandeirantes do Tocantins revelam uma população de aproximadamente 3.555 habitantes, distribuídos em uma área de 1.672,32 km²,

resultando em uma baixa densidade populacional de 3 habitantes por quilômetro quadrado. Essa configuração aponta para uma região de ocupação dispersa, o que pode representar desafios na implementação e manutenção de serviços de saúde eficientes devido à vasta extensão territorial e à distribuição geográfica da população.

A região de saúde onde o município está inserido é o Cerrado Tocantins Araguaia, que favorece uma integração maior com municípios vizinhos para ações conjuntas e planejamento regional. A gestão local é exercida pela Secretaria Municipal de Saúde, que foi criado por lei em março de 1997. A gestora é responsável pela administração dos recursos e ações de saúde, cargo ocupado no ano 2025 pela secretária Oneida Ramos Gonçalves Saorin.

O município possui um Plano de Saúde vigente de 2022 a 2025, aprovado e em andamento, demonstrando um compromisso com o planejamento estratégico e a continuidade das ações em saúde pública. A regionalização do sistema de saúde coloca Bandeirantes em uma rede de cooperação com outros municípios da região, como Arapoema, Bernardo Sayão, Colinas do Tocantins, Guaraí, entre outros. Entre esses, Colinas do Tocantins apresenta uma densidade populacional bastante elevada, de 42,91 habitantes por km<sup>2</sup>, enquanto Bandeirantes apresenta uma densidade baixa, o que pode influenciar na forma de garantir o acesso às ações de saúde de forma equitativa.

Por fim, o Conselho de Saúde do município foi criado por lei, tendo como presidente a senhora Cleonice Sales da Silva Santos. Esse órgão exerce papel fundamental na fiscalização, proposição e participação social nas ações de saúde, contribuindo para a transparência e o fortalecimento da gestão pública. Em suma, o município apresenta um quadro de planejamento consolidado, embora o desafio de atender uma população dispersa e em região de baixa densidade continue demandando estratégias específicas de assistência e logística.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do município de Bandeirantes do Tocantins apresenta uma análise detalhada das ações e resultados alcançados no período de 2025, demonstrando o comprometimento da administração municipal em oferecer serviços de saúde de qualidade e garantir a sustentabilidade do sistema de saúde local. A partir das informações coletadas, o documento contempla aspectos essenciais como a caracterização do território e da população, a estrutura de rede física, os recursos humanos, as metas de produção, execução orçamentária, financeira e o desempenho na implementação de programas estratégicos.

Ao longo do relatório, destaca-se o avanço na ampliação dos serviços de atenção básica, a eficiência na execução dos recursos disponibilizados pelo SUS, além do fortalecimento das ações voltadas à vigilância, prevenção e promoção da saúde. Apesar dos resultados positivos, identificam-se também áreas que demandam maior atenção, como a necessidade de ampliar a cobertura vacinal, fortalecer o abastecimento de medicamentos, aprimorar a gestão dos restos a pagar e maximizar a execução de ações de vigilância em saúde.

A análise revela um município que, mesmo diante dos desafios estruturais, Bandeirantes mantém uma gestão empenhada em cumprir as metas propostas, buscando constantemente melhorar os indicadores de saúde, otimizar o uso dos recursos públicos e ampliar o acesso aos serviços, sempre com foco na promoção do bem-estar da população. Este documento serve como ferramenta de acompanhamento e avaliação do desempenho, contribuindo para o planejamento de estratégias futuras e para a transparência na gestão pública de saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	148	141	289
5 a 9 anos	159	134	293
10 a 14 anos	138	119	257
15 a 19 anos	142	135	277
20 a 29 anos	308	272	580
30 a 39 anos	263	264	527
40 a 49 anos	283	250	533
50 a 59 anos	209	163	372
60 a 69 anos	116	114	230
70 a 79 anos	68	66	134
80 anos e mais	35	28	63
<b>Total</b>	<b>1.869</b>	<b>1.686</b>	<b>3.555</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/04/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
BANDEIRANTES DO TOCANTINS	57	50	40	41

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/04/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	25	15	16	10
II. Neoplasias (tumores)	4	13	23	28	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	3	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	6	6	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	6	1	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	8	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	24	25	15	11
X. Doenças do aparelho respiratório	14	17	25	20	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	25	39	39	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4	6	5	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	2	3	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	11	15	18	15

XV. Gravidez parto e puerpério	59	59	38	38	38
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	16	10	10	13
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	1	6	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	2	2	5	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	19	28	38	22
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	6	4	2	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>238</b>	<b>251</b>	<b>256</b>	<b>188</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/04/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	1	2	1
II. Neoplasias (tumores)	2	1	1	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	2	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	6	8	3
X. Doenças do aparelho respiratório	3	2	2	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	4	3	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>21</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade de Bandeirantes do Tocantins fornecem uma visão detalhada da situação de saúde do município. A estimativa populacional para 2025 aponta um total de 3.555 habitantes, distribuídos em várias

faixas etárias, com destaque para o grupo de adultos jovens de 20 a 29 anos, que soma 580 indivíduos, representando uma parcela significativa da população.

No período de 2021 a 2024, o número de nascidos vivos variou entre 40 e 57 registros anuais. Em 2021, houve 57 nascimentos, enquanto em 2024 o número se estabilizou em 41. Esses números indicam uma taxa de natalidade relativamente baixa, comum em regiões de pequenas populações, o que reforça a necessidade de ações contínuas para o fortalecimento da atenção materno-infantil.

Os dados de morbidade hospitalar revelam que as principais causas de internação por residentes estão relacionadas a doenças infecciosas, parasitárias, doenças do aparelho respiratório e digestivo, além de algumas doenças crônicas como neoplasias e doenças do aparelho circulatório.

As informações de morbidade hospitalar de Bandeirantes do Tocantins revelam que, em 2025, as principais causas de internações por residentes estão relacionadas, após gravidez, parto e puerpério, às doenças do aparelho digestivo, com 23 registros, seguidas pelas doenças do aparelho respiratório, com 19 internações, e pelas doenças do aparelho circulatório, que totalizaram 11 internações. Esses dados indicam que problemas relacionados à digestão, órgãos respiratórios e circulação sanguínea representam as maiores limitações à saúde da população local e demandam atenção prioritária.

Ao analisar o conteúdo de morbidade ao longo dos anos, observa-se uma predominância de doenças do aparelho digestivo como principal motivo de hospitalização, o que reforça a necessidade de ações de prevenção e cuidado voltadas para doenças gastrintestinais e hepáticas, além de programas de educação em saúde relacionados a hábitos alimentares e cuidados respiratórios e cardiovasculares.

No quadro de mortalidade, as principais causas ainda correspondem às doenças do aparelho circulatório e respiratório, com registros de 8 a 6 óbitos, respectivamente, ao longo dos anos de 2021 a 2024. O número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias se mostra reduzido, com apenas alguns registros, contribuindo para um quadro de melhora nas condições sanitárias e de controle dessas enfermidades.

Observa-se uma redução no número de internações por doenças infecciosas e parasitárias ao longo dos anos, enquanto as neoplasias apresentaram aumento em 2023. O capítulo mais frequente nas internações em 2025 foi o de doenças do aparelho circulatório, com 11 casos, seguido pelas doenças do aparelho respiratório e digestivo, com 19 e 23 ocorrências respectivamente.

No geral, os dados demonstram uma melhora na vigilância epidemiológica, com redução de óbitos por doenças infecciosas, embora ainda persista a necessidade de atenção contínua às doenças crônicas e às questões relacionadas à gravidez e período perinatal. A manutenção de ações de prevenção, atenção básica e campanhas de vacinação será fundamental para reduzir ainda mais as morbidades e mortalidade no município.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	29.974
Atendimento Individual	21.685
Procedimento	29.776
Atendimento Odontológico	1.750

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/04/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	160	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	617	11.934,50	-	-
03 Procedimentos clinicos	981	9.810,00	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	124	27.900,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	776	3.841,20	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.658</b>	<b>53.485,70</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 07/04/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	160	-
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 07/04/2026.

#### ● Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços de saúde no município de Bandeirantes do Tocantins, considerando os dados disponíveis, revela uma quantidade expressiva de ações na atenção básica, com destaque para as visitas domiciliares e procedimentos realizados. Foram registradas cerca de 29.974 visitas domiciliares, que representam uma importante estratégia de atenção primária e prevenção, além de mais de 21.685 atendimentos individuais e quase 30.000 procedimentos diversos, incluindo exames e intervenções realizadas na atenção básica. O número de atendimentos odontológicos foi de 1.750, indicando também o esforço de cuidados especializados em saúde bucal.

Quanto à atenção de urgência e emergência, não há registros de procedimentos pois os atendimentos realizados são por meio do sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), gerando produção voltada exclusivamente a Atenção Primária em Saúde (APS).

A atenção psicossocial, por sua vez, não apresenta registros devido o município não dispor do serviço, porém, a população não fica desassistida e é referenciada ao município de Colinas do Tocantins.

Na atenção ambulatorial especializada e hospitalar, o total de procedimentos realizados ou aprovados também revela atividades diversificadas. Foram registradas 1.617 procedimentos com finalidade diagnóstica e clínica, além de 124 procedimentos de orteses e próteses e 776 ações complementares de atenção à saúde, totalizando 2.658 ações geradas, com um valor total de aproximadamente R\$ 53.485,70. Essa quantidade demonstra a oferta de serviços especializados,

incluindo exames, procedimentos cirúrgicos e materiais especiais, essenciais para o tratamento de condições crônicas, agudas e de diagnóstico. O valor faturado no ano foi próximo ao teto anual, o que permite a análise para ampliação durante o ano 2026.

Esses dados indicam que a gestão do município está realizando uma quantidade significativa de ações de atenção básica e ambulatorial especializada. Investimentos contínuos na ampliação de serviços são necessário, um ponto fundamental para os próximos períodos é avançar nos exames de imagem, que são fundamentais para consolidar o acesso da população a uma atenção integral, eficiente e mais oportuna.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	5	0	0	5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de estabelecimentos de saúde de Bandeirantes do Tocantins, conforme os dados disponíveis, é composta por um total de cinco unidades, todas de gestão municipal. Entre esses estabelecimentos, há um polo de academia da saúde, uma unidade de vigilância em saúde, uma central de gestão em saúde, uma unidade básica de saúde e uma unidade mista, todos integrantes do sistema de saúde local. Essas unidades representam a estrutura básica de atenção à saúde oferecida à população, atuando em diferentes níveis de assistência, embora o número seja relativamente limitado, refletindo a dimensão do município.

Quanto à natureza jurídica dos estabelecimentos, todos são vinculados à administração pública municipal, sem participação de unidades estaduais ou consórcios públicos. Essa configuração reforça a responsabilidade do município na gestão de 100% dos serviços de saúde locais, o que denota a necessidade em

concentrar esforços na ampliação e qualificação dessa rede física de atendimentos. Além disso, o município de Bandeirantes do Tocantins atualmente não possui ligação com consórcios públicos em saúde, o que indica que a gestão dos serviços ocorre de forma individual, porém em redes de atenção com cooperação intermunicipal através de pactuações. Essa informação mostra uma estrutura mais independente, embora a formação de consórcios possa ser considerada em futuras estratégias de ampliação e fortalecimento da assistência regional.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo I)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	1	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	2	7	8
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo I)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	12	8	28	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo I)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	1	2	
	Bolsistas (07)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18	18	18	18	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo I)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	68	73	84	109	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/04/2026.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados sobre os profissionais de saúde atuando no SUS em Bandeirantes do Tocantins mostram uma estrutura de Recursos Humanos relativamente consolidada, embora com um número limitado de profissionais. Para o período de dezembro de 2025, há registros de postos de trabalho ocupados distribuídos entre diferentes formas de contratação. Na gestão direta do estabelecimento, há um total de três profissionais sob regime estatutário ou de vínculo empregatício público, incluindo dois médicos e dois enfermeiros, além de outros profissionais de nível superior e médio que compõem a equipe de saúde.

A contratação por meio de cargos e contratos temporários também é significativa. Considerando esses postos de trabalho, há um total de 4 contratos temporários e cargos em comissão, que incluem profissionais de diferentes categorias, como médicos, enfermeiros, profissionais de nível superior, nível médio e agentes comunitários de saúde (ACS). Em 2024, o número de postos ocupados por contratos temporários aumentou para 84, com destaque para profissionais de nível superior, saúde, e cargos de coordenação ou apoio.

A evolução de julho de 2021 a dezembro de 2025 revela uma tendência de aumento na quantidade de profissionais contratados por contratos temporários ou cargos em comissão, passando de 68 em 2021 para 109 em 2024, refletindo uma estratégia de ampliação da força de trabalho de forma flexível para atender às demandas emergenciais ou de expansão de serviços. Já os profissionais estatutários e de vínculos tradicionais permanecem constantes ao longo dos anos, indicando estabilidade nessa categoria.

O quadro indica uma gestão que combina profissionais de contratação fixa com uma crescente contratação temporária, estratégia comum para garantir a continuidade, porém, com necessidade de concurso público para aplicar maior sustentabilidade dos serviços de saúde no município.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliação e qualificação do acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 1 .1 - Fortalecer as ações de trabalho da atenção básica, através do aprimoramento da Política de Estratégia da Saúde da Família e organização do processo de trabalho, estabelecendo e consolidando a atenção básica como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 0,10 para 0,20 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente no município.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Taxa	2021	0,10	0,20	0,20	Taxa	0,40	200,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e encaminhar 50 mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos para exames de mamografia.									
2. Alcançar no mínimo 70% dos indicadores programados na Atenção Básica em programas estratégicos do Ministério da Saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	70,00	70,00	Não programada	Percentual		
3. Manter 100% da cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família e profissionais integrantes, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação E-SUS									
4. Manter em 100% o percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe de saúde da família completa para atendimento das demandas geradas pelo Programa Saúde na Escola									
5. Aumentar de 80,0 para 90,0 o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	96,00	106,67
Ação Nº 1 - Ampliar para 83% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.									
6. Implantar e implementar 01 polos da Academia da Saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	0	1	Não programada	Número		

7. Reforma e ampliação da infraestrutura física da Rede de Atenção Básica.	Número de Reformas/ampliação da infraestrutura física da Rede de Atenção Básica.	Número	2021	0	3	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Realizar procedimento licitatório para reforma e/ou ampliação de estabelecimentos de Saúde.									
Ação Nº 2 - Implantar um ponto de atenção para realização exames laboratoriais.									
8. Ampliar de 0,20 para 0,40 a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente do município.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Taxa	2021	0,20	0,40	0,40	Taxa	0,62	155,00
Ação Nº 1 - Manter as campanhas para coleta do citopatológico, conforme calendário da UBS.									
Ação Nº 2 - Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero no município.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para que sejam submetidas ao exame citopatológico do colo do útero.									
Ação Nº 4 - Implementar o rastreamento estratégico da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos									
Ação Nº 5 - Realizar reunião com os Agentes Comunitários de Saúde para busca ativa por meio de visitas domiciliares, objetivando aperfeiçoar o mapeamento da área e atualizar a quantidade de mulheres na faixa etária priorizada, direcionando a ação as mulheres que iniciaram a atividade sexual e que nunca realizaram o exame preventivo e/ou que não realizam a mais de 03 anos.									
Ação Nº 6 - Realizar, no mínimo, 200 coletas de PCCU em mulheres da faixa etária entre 25 a 64 anos, durante o ano.									
9. Ampliar para 80% o acesso da população gestante com consulta odontológica programada.	Percentual de gestantes com consulta odontológica realizada.	Percentual	2021	70,00	80,00	80,00	Percentual	88,00	110,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento odontológico a gestante em tempo oportuno.									
10. Ampliar para 100% a cobertura de equipes da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em 100% a cobertura preconizada para as equipes da Saúde Bucal na Atenção Básica.									
11. Ampliar as ações coletivas de escovação dental supervisionada.	Número de ações coletivas de escovação dental supervisionada e realizadas.	Número	2021	5	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar escovação supervisionada em 100% das escolas participantes do Programa Saúde na Escola.									
12. Manter zerado o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pré-natal em conformidade com as diretrizes do programa Rede Cegonha.									
Ação Nº 2 - Manter equipe de saúde da família completa.									
13. Reduzir para 0 a taxa de mortalidade infantil ao ano.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2021	1	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso à assistência ao Pré-natal de acordo com a Política Nacional.									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do cadastro e acompanhamento no SISVAN Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.									
Ação Nº 3 - Manter equipe de saúde da família completa.									

14. Ampliar o acesso à saúde dos usuários do sexo masculino de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, por meio da ampliação do horário de funcionamento da UBS.	Carga horária semanal com a UBS em funcionamento.	Número	2021	40	60	60	Número	60,00	100,00
---	---	--------	------	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar implantação do Programa Saúde na Hora.

15. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2021	22,00	15,00	15,00	Taxa	22,44	0
--	--	-----------	------	-------	-------	-------	------	-------	---

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento de indicadores de saúde mensalmente.

Ação Nº 2 - Realizar educação em saúde sobre gravidez na adolescência em 100% das escolas que possuem alunos cursando o ensino médio.

16. Manter zerado o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar testes de HIV conforme preconizado nas diretrizes da Rede Materno Infantil, durante o pré-natal.

17. Manter zerado o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar testes de Sífilis conforme preconizado nas diretrizes da Rede Materno Infantil, durante o pré-natal.

18. Ampliar para 10 a frota de veículos da Atenção Básica	Números de automóveis que compõem a frota da saúde.	Número	2021	8	10	10	Número	10,00	100,00
---	---	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Aquisição de 02 ambulância tipo furgão.

**OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer os serviços da Atenção Especializada do município como parte integrante do cuidado no território e promover suporte básico para referência e contra referência.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar para 06 especialistas, a oferta de atendimento de consultas na Atenção Especializada	Número de especialidades médicas atendendo no município.	Número	2021	2	6	6	Número	6,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a prestação de serviços operacionais e recursos humanos do atendimento de especialidades do município.

Ação Nº 2 - Equipar uma Unidade de Remoção de Pacientes graves com Respirador de Transporte e Monitor Multiparâmetros.

2. Ofertar exames laboratoriais terceirizados a 100% da demanda produzida na atenção básica.	Percentual de exames ofertados de acordo com a demanda	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar 01 convênio com a rede privada para aquisição de exames laboratoriais necessários ao atendimento aos usuários que busquem o serviço público de saúde.

3. Atender no mínimo 90% das demandas de Tratamentos Fora do Domicílio – TFD conforme regulação municipal.	Percentual de demandas de Tratamentos Fora do Domicílio (TFD) atendidas.	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter cronograma de desembolso para ofertar capacidade financeira e financiar o tratamento fora do domicílio, conforme previsão legal.

Ação N° 2 - Manter credenciamento de empresa para prestação de serviços especializados em oftalmologia para realização de tratamento corretivo de casos de Catarata de Pterígio dos pacientes do município de Bandeirantes.

Ação N° 3 - Implementar serviço de remoção de pacientes com Ambulância Tipo D para atendimento dos Tratamentos Fora do Domicílio nos casos de remoção de maior complexidade.

Ação N° 4 - Implementar credenciamento para oferta de exames laboratoriais para os municípios dentro do município de Bandeirantes do Tocantins.

**OBJETIVO N° I .3 - Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Preveníveis.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
I. Implantar o Programa de alimentação e Nutrição na rede de atenção à saúde com aprimoramento dos fluxos e articulação intersetorial.	Programa de alimentação e Nutrição implantado.	Número	2021	0	I	Não programada	Número		

**OBJETIVO N° I .4 - Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal, conforme legislação do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Assegurar 100% a aquisição regular de medicamentos em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.	Percentual de aquisição regular de medicamentos adquiridos.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação N° 1 - Realizar atualização da lista de medicamentos a serem ofertados no âmbito municipal.									
Ação N° 2 - Realizar procedimento licitatório com objetivo de adquirir medicamentos elencados pelo Rename.									
Ação N° 3 - Realizar solicitação de aquisição de medicamentos do componente especializado e Estratégico junto à Assistência Farmacêutica de Palmas/TO.									
Ação N° 4 - Realizar solicitação de compra em tempo oportuno com os itens necessários em quantidades equivalentes as demandas									
<b>DIRETRIZ N° 2 - Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</b>									
<b>OBJETIVO N° 2 .1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população por meio de promoção, proteção e vigilância em saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 1 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas ao ano	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	2	1	1	Número	2,00	0
Ação N° 1 - Realizar o rastreamento, identificação, diagnóstico, acompanhamento e tratamento das pessoas com Doenças Crônicas, assim como promover ações que minimizem os impactos dos fatores de risco nos índices de incapacidades e mortalidade pelo conjunto das quatro doenças crônicas (Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias Crônicas, Diabetes e Cânceres).									
Ação N° 2 - Aprimorar a qualidade de diagnóstico de situações patológicas disponibilizando exames laboratoriais, tomografia e ressonância magnética.									
2. Executar no mínimo 75% da cobertura vacinal preconizada pelo Calendário Nacional Vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	75,00	75,00	75,00	Percentual	67,00	89,33
Ação N° 1 - Realizar contratualização de 01 sistema para emissão de relatórios em tempo real do sistema E-SUS com listas nominais.									
3. Investigar 100% dos casos de óbito de mulheres em idade fértil (10 a 49) no tempo oportuno.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Intensificar o recolhimento/entrega semanal das notificações em todos os estabelecimentos de saúde notificadores.									

Ação Nº 2 - Realizar pagamentos de vencimentos a servidores lotados no serviço público de Vigilância em Saúde									
Ação Nº 3 - Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO), alcançando 100% dos acontecimentos									
4. Registrar no mínimo 90% dos óbitos não fetais com causa básica definida.	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Notificar e investigar agravos conforme Portaria Nº Portaria GM/MS nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.									
Ação Nº 2 - Alimentar oportunamente os sistemas de informação em saúde SINAN/SINASC/SIM/SIVEP/DDA/DVHA/ E-SUS VE									
5. Encerrar oportunamente, no mínimo, 80% das investigações das notificações de agravos compulsórios, registradas em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento semanal de casos notificados e monitoramento do SINAN.									
6. Aumentar para 95% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticada dos nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2021	0,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar avaliação de contatos de casos novos de hanseníase.									
Ação Nº 2 - Realizar uma visita técnica mensal nas UBSs para supervisão e acompanhamento (assessoria) dos casos de Hanseníase.									
7. Realizar 10 coletas mensais de amostras de água para consumo humano e enviar para análise quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Número	2021	120	120	120	Número	120,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar oportunamente o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o consumo humano (SISAGUA)									
Ação Nº 2 - Realizar coleta e envio de amostras de água dos 10 pontos cadastrados de monitoramento para análise quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez da água para consumo humano ; SISAGUA.									
8. Efetivar, no mínimo, 90% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	100,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar notificação e Investigação de Acidentes de Trabalho.									

9. Alcançar no mínimo 70% das metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)	Percentual de metas alcançadas no PQA-VS.	Percentual	2021	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar procedimento licitatório para aquisição de material de expediente e insumos em geral para Vigilância em Saúde.

Ação Nº 2 - Elaborar e executar do Plano de Enfrentamento das Arboviroses 2025.

Ação Nº 3 - Realizar monitoramento mensal de doenças transmissíveis.

**OBJETIVO Nº 2 .2 - Implementar ações de prevenção, controle e diagnóstico das doenças transmitidas por vetores**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir 8 ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	8	8	8	Número	8,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir material de rotina para o trabalho de campo dos agentes de combate às endemias e para laboratório de entomologia.

Ação Nº 2 - Adquirir kits de EPIs para agentes de controle químico (máscaras faciais com filtro, luvas nitrílicas, botas, calças, camisas, chapéu).

Ação Nº 3 - Realizar controle vetorial nos Pontos Estratégicos e PE's incluindo bloqueio químico (tratamento focal com larvicida quando necessário) e aplicação espacial residual de inseticida a cada 2 meses (Fludora)

Ação Nº 4 - Realizar exame de colinesterase sanguínea nos servidores que trabalham nas atividades de controle vetorial que fazem uso de inseticidas organofosforados e carbamatos, conforme periodicidade indicada pelo MS.

Ação Nº 5 - Alimentar diariamente o Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD), enviando as informações à SES/TO.

Ação Nº 6 - Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti LIRAA.

Ação Nº 7 - Enviar oportunamente ao LACEN as amostras biológicas humanas para diagnóstico das arboviroses e outras doenças vetoriais.

Ação Nº 8 - Adquirir equipamentos para bloqueio químico (borrifação espacial).

Ação Nº 9 - Adquirir uniformes aos ACÉs.

Ação Nº 10 - Realizar campanha de combate à dengue, chikungunya e Zika Vírus.

Ação Nº 11 - Realizar visitas diárias para controle das endemias.

2. Alcançar 70% das metas pactuadas para controle e prevenção da Doença de Chagas	Número de barbeiros coletados durante o ano.	Número	2021	10	10	Não programada	Número		
---	--	--------	------	----	----	----------------	--------	--	--

**OBJETIVO Nº 2 .3 - Implementar ações de prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos.	Percentual de amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos enviadas para análise.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Enviar ao Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins (LACEN) 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral de cães suspeitos.

Ação Nº 2 - Realizar vigilância canina para leishmaniose visceral (sorologia de cães) conforme livre demanda.

Ação Nº 3 - Realizar eutanásia de cães com leishmaniose visceral confirmados laboratorialmente (casos positivos).

2. Realizar, no mínimo, 90% da vacinação antirrábica animal (gatos e cães) pactuada.	Percentual de cães e gatos vacinados durante a campanha.	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa da população felina e canina no município de Bandeirantes do Tocantins.

Ação Nº 2 - Realizar vacinação e busca ativa de falcosos na população felina e canina local.

#### OBJETIVO Nº 2 .4 - Implementar ações em Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual dos seis grupos de ações de vigilância sanitária executados.	Percentual	2021	80,00	80,00	85,00	Percentual	85,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos de competência da VISA.

Ação Nº 2 - Estruturar VISA com materiais permanentes.

Ação Nº 3 - Cadastrar, atualizar e excluir cadastros de estabelecimentos sujeitos a VISA e expedir alvará sanitário e realizar atendimento às denúncias.

#### DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Gestão do SUS, garantindo a participação ativa do usuário e a qualificação da Educação em Saúde.

#### OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer e ampliar as ações do Conselho Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir em 100% a participação de Conselheiros Municipais de Saúde a programas de capacitação voltadas ao Controle Social.	Percentual de participações do Conselho Municipal de Saúde em Programas de capacitação.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atender 100% das demandas advindas do Conselho Municipal de Saúde que tenham princípios baseado nas legislações vigentes.

2. Garantir no mínimo 12 reuniões anuais com o Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões anuais com o Conselho Municipal de Saúde.	Número	2021	12	12	12	Número	8,00	66,67
---	--	--------	------	----	----	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Garantir no mínimo 1 reunião do Conselho Municipal de Saúde por mês.									
Ação Nº 2 - Garantir a implementação do SAMU 192 com suporte básico									
Ação Nº 3 - Garantir a implementação de Equipe Multidisciplinar									
<b>OBJETIVO Nº 3 .2 - Promover o desenvolvimento institucional e administrativo da Gestão Municipal do SUS através da Secretaria Municipal de Saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir 100% dos insumos de Demandas Judiciais (Com ou sem recurso jurídico) em quantidade e prazos necessário s para o atendimento das mesmas.	Percentual de insumos adquiridos.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir 100% dos medicamentos solicitados por Ordem Judicial para o cumprimento da legislação vigente.									
2. Assegurar em 100% a participação de servidores em eventos técnicos e científicos conforme as demandas e regulação administrativa	Percentual de participação em ações de Educação Permanente.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar todos os instrumentos de gestão previstos na LC 141/2012 ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação.									
Ação Nº 2 - Implementar a política de Educação Permanente no âmbito municipal.									
3. Garantir o envio de, no mínimo, 04 instrumentos de Gestão (relatórios, projetos, planos e pactuações) por ano, para apreciação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de acordo com a legislação vigente.	Número de Instrumentos de Gestão encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde	Número	2021	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratualização de 01 sistema para emissão de relatórios em tempo real do sistema E-SUS com listas nominais									
<b>OBJETIVO Nº 3 .3 - Fortalecer as Ações do Núcleo de Educação Permanente no SUS.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 01 Núcleo de Educação Permanente em Saúde.	Núcleo de Educação Permanente em Saúde implantado.	Número	2021	1	1	Não programada	Número		
<b>DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento do processo de gestão em saúde, aprimoramento da tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda de redução das vulnerabilidades do acesso à saúde.</b>									

<b>OBJETIVO Nº 4 .1 - Garantir apoio tecnológico e adotar como ferramenta de apoio administrativo ao processo de gestão dos serviços de saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter 01 sistema para emissão de relatórios em tempo real do sistema E-SUS.	Número de sistema para emissão de relatórios em tempo real do sistema E-SUS.	Número	2021	I	I	I	Número	1,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar contratualização de 01 sistema para emissão de relatórios em tempo real do sistema E-SUS com listas nominais.

**OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir apoio institucional e administrativo as áreas técnicas do serviço Público e Municipal de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de 100% dos recursos humanos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde.	Percentual de recursos humanos disponíveis em comparação com a demanda.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir recursos necessários para pagamento de vencimento de servidores.

**DIRETRIZ Nº 5 - Assegurar ações serviços de saúde para o enfrentamento da COVID-19.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção a Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de 100% dos equipamentos de proteção individual (EPI) demandados pela UBS para o enfrentamento da pandemia de Coronavírus	Percentual de EPIs adquiridos, segundo a demanda.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir kits de EPIs para trabalhadores de saúde em quantidade equivalente a solicitação.

2. Realizar no mínimo 10 ações informativas e anuais de publicidade e propaganda em telejornais, redes sociais e canais de comunicação.	Número de ações de publicidade executadas.	Número	2021	10	10	Não programada	Número		
3. Garantir imunização de, no mínimo, 70% da população vacinável contra a COVID-19.	Percentual da população imunizada contra a COVID 19.	Percentual	2021	40,00	70,00	Não programada	Percentual		

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir em 100% a participação de Conselheiros Municipais de Saúde a programas de capacitação voltadas ao Controle Social.	100,00	100,00
	Aquisição de 100% dos equipamentos de proteção individual (EPI) demandados pela UBS para o enfrentamento da pandemia de Coronavírus	100,00	100,00
	Garantir a oferta de 100% dos recursos humanos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde.	100,00	100,00
	Manter 01 sistema para emissão de relatórios em tempo real do sistema E-SUS.	I	I
	Adquirir 100% dos insumos de Demandas Judiciais (Com ou sem recurso jurídico) em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.	100,00	100,00
	Garantir no mínimo 12 reuniões anuais com o Conselho Municipal de Saúde.	12	8



	Assegurar em 100% a participação de servidores em eventos técnicos e científicos conforme as demandas e regulação administrativa	100,00	100,00
	Garantir o envio de, no mínimo, 04 instrumentos de Gestão (relatórios, projetos, planos e pactuações) por ano, para apreciação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de acordo com a legislação vigente.	4	4
	Aumentar de 80,0 para 90,0 o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	90,00	96,00
	Reforma e ampliação da infraestrutura física da Rede de Atenção Básica.	5	2
	Ampliar o acesso à saúde dos usuários do sexo masculino de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, por meio da ampliação do horário de funcionamento da UBS.	60	60
	Ampliar para 10 a frota de veículos da Atenção Básica	10	10
301 - Atenção Básica	Ampliar de 0,10 para 0,20 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente no município.	0,20	0,40
	Manter 100% da cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Manter em 100% o percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	100,00	100,00
	Ampliar de 0,20 para 0,40 a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente do município.	0,40	0,62
	Ampliar para 80% o acesso da população gestante com consulta odontológica programada.	80,00	88,00
	Ampliar para 100% a cobertura de equipes da Saúde Bucal na Atenção Básica.	100,00	100,00
	Ampliar as ações coletivas de escovação dental supervisionada.	2	2
	Manter zerado o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Reduzir para 0 a taxa de mortalidade infantil ao ano.	0	0
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	15,00	22,44
	Manter zerado o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter zerado o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar para 06 especialistas, a oferta de atendimento de consultas na Atenção Especializada	6	6
	Ofertar exames laboratoriais terceirizados a 100% da demanda produzida na atenção básica.	0,00	100,00
	Atender no mínimo 90% das demandas de Tratamentos Fora do Domicílio – TFD conforme regulação municipal.	90,00	100,00
	Ampliar para 10 a frota de veículos da Atenção Básica	10	10
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar 100% a aquisição regular de medicamentos em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.	100,00	85,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	85,00	85,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir para 1 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas ao ano	1	2
	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos.	100,00	100,00
	Cumprir 8 ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	8	8
	Executar no mínimo 75% da cobertura vacinal preconizada pelo Calendário Nacional Vacinal	75,00	67,00
	Realizar, no mínimo, 90% da vacinação antirrábica animal (gatos e cães) pactuada.	90,00	90,00
	Investigar 100% dos casos de óbito de mulheres em idade fértil (10 a 49) no tempo oportuno.	100,00	100,00
	Registrar no mínimo 90% dos óbitos não fetais com causa básica definida.	90,00	100,00

Encerrar oportunamente, no mínimo, 80% das investigações das notificações de agravos compulsórios, registradas em até 60 dias após notificação.	90,00	90,00
Aumentar para 95% a cura dos casos novos de hanseníase diagnóstica dos nos anos das coortes.	95,00	100,00
Realizar 10 coletas mensais de amostras de água para consumo humano e enviar para análise quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	120	120
Efetivar, no mínimo, 90% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionado s ao trabalho.	90,00	100,00
Alcançar no mínimo 70% das metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)	70,00	70,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.700.000,00
	Capital	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	850.000,00	3.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.850.000,00
	Capital	N/A	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	350.000,00	344.060,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	694.060,00
	Capital	N/A	100.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	150.000,00	280.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	430.000,00
	Capital	N/A	N/A	45.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	75.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	50.000,00	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	85.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	100.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
	Capital	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 07/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Nos aspectos de administração geral, o município demonstra ótimo desempenho, atingindo grande parte das metas previstas. A participação de conselheiros municipais de saúde em programas de capacitação, aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs), utilização de sistemas de monitoramento em tempo real (como o sistema E-SUS), realização de reuniões do Conselho Municipal de Saúde... revelam uma gestão participativa e eficiente. Essas ações fortalecem a transparência e o controle social, além de garantir resposta rápida às demandas emergenciais de saúde pública.

Na área de atenção básica, os resultados são bastante positivos. Destaco a ampliação de cobertura no programa de exames, como mamografia (atualmente 0,40 frente a 0,20 programado) e exames citopatológicos do colo do útero (0,62 contra 0,40), além do aumento na cobertura de atendimento odontológico, que chegou a 88% contra a meta de 80%. A garantia de uma frota de veículos para a atenção básica, o que possibilita ampliar o acesso e o alcance dos serviços regulados em outros municípios, um aspecto fundamental considerando a baixa densidade populacional. Essas ações demonstram um esforço estratégico na prevenção e promoção da saúde.

Para melhorar o controle de indicadores de maternidade e infância, o município conseguiu manter zerados os óbitos maternos, além de manter a mortalidade infantil em zero, o que evidencia uma atenção de alta qualidade à saúde materno-infantil. Ainda assim, a proporção de gravidez na adolescência apresentou um aumento de 15 para 22,44%, o que requer atenção especial.

Ponto que demandam melhorias e ações específicas:

1. Aumentar a cobertura de vacinação e controle de doenças transmissíveis:

- A meta de 75% na cobertura vacinal foi atingida em 67%. É importante reforçar campanhas educativas, ampliar os pontos de vacinação, incluindo estratégias de imunização móvel e ações de sensibilização junto às comunidades mais remotas para elevar essa cobertura.

2. Fortalecer o monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF):

- A cobertura já em 96% supera o mínimo requerido, porém, atividades de acompanhamento mais próximo podem garantir que nenhum beneficiário deixe de receber esse benefício por falta de acompanhamento, evitando a diminuição da cobertura.

3. Aprimorar o abastecimento de medicamentos:

- Apesar de 85% ser um bom resultado, o objetivo é atingir 100% e ainda, criar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). É necessário realizar a implementação do sistema de estoque integrado com o Prontuário Eletrônico (PEC), com monitoramento diário, além de planejamento de reposições para evitar faltas.

4. Ampliar ações de vigilância em saúde e controle vetorial:

- Embora 85% das ações de vigilância sanitária tenham sido cumpridas, aumentar o alcance pode ajudar na prevenção de surtos de doenças

transmissíveis. Recomenda-se expandir campanhas de educação em higiene para a população e intensificar as inspeções sanitárias voltadas ao comércio e serviços.

5. Investir na ampliação da cobertura da vacinação antirrábica (67%):

- Para atingir ou superar 70%, o município pode intensificar ações de vacinação através de campanhas itinerantes, envolvendo escolas, comunidades rurais e ações porta a porta, além de parcerias com associações de animais e outros setores.

6. Reduzir a mortalidade por doenças do coração e crônicas:

- Os resultados de óbitos pelo conjunto das principais doenças do aparelho circulatório aumentaram, e há potencial para ações preventivas através de programas de promoção de hábitos de vida saudável, acompanhamento de grupos de risco, e fortalecimento das ações de atenção primária para detecção precoce.

7. Aumentar a cobertura vacinal e o controle de doenças epidêmicas:

- A meta de 75% na vacinação foi parcialmente atingida. Recomenda-se fortalecer estratégias de imunização extra-muros, atividades educativas e campanhas de conscientização em todas as unidades de saúde, incluindo estratégias de comunicação voltadas às populações com maior resistência à vacinação.

8. Monitorar e reforçar a investigação de óbitos e agravos:

- Apesar de 100% nas investigações de óbitos e óbitos não fetais, é necessário garantir a continuidade dessas ações. Sugere-se capacitações periódicas às equipes de saúde para aumentar a eficiência na coleta e análise de dados, além de uso de tecnologias de apoio à investigação.

Dessa forma, observando os resultados, é possível afirmar que Bandeirantes do Tocantins tem avançado de forma sólida na maioria das metas, e com ações estratégicas direcionadas, poderá superar os desafios apontados e garantir uma assistência ainda mais eficaz à sua população.

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**MÊS: FEVEREIRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO: PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA**

**OBJETIVO:** ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE OS ALIMENTOS QUE MAIS SAUDÁVEIS E SOBRE OS QUE PREJUDICAM OS DENTES, FALAR SOBRE ESCOVAÇÃO E ENSINAR COMO ESCOVAR CORRETAMENTE, ALÉM DE DOAÇÃO DE ESCOVAS.

**LOCAL:** ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL VEREADOR OSMAR FRANCISCO GONZAGA – BRASILENE

TO

**DATA:** 19/02/2025

**HORÁRIO:** MATUTINO

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** DENTISTA DR. ELIEL RIBEIRO, ENFERMEIRA GLÊNIA BATISTA, VICTÓRIA BRITO, TEC. DE ENFERMAGEM INÊS VITÓRIA E AUXILIAR ANA FLÁVIA

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):** FOI REALIZADO PRIMEIRAMENTE UMA PALESTRA COM AS CRIANÇAS E PROFISSIONAIS DA ESCOLA LOCAL SOBRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS TANTO PARA TODO O CORPO QUANTO PARA OS DENTES DESTACANDO AS FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES. APÓS O LANCHE FOI FEITA UMA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA PELA EQUIPE DA UBS, ENSINANDO-AS COMO HIGIENIZAR OS DENTES CORRETAMENTE, DOANDO ESCOVAS PARA TODAS AS CRIANÇAS PRESENTES.

**PARTICIPANTES:** PROFISSIONAIS DA UBS ANA GARCIA DE ANDRADE - ZONA RURAL

**FOTO**





### RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**MÊS: FEVEREIRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO:** PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA

**OBJETIVO:** ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE OS ALIMENTOS QUE MAIS SAUDÁVEIS E SOBRE OS QUE PREJUDICAM OS DENTES, FALAR SOBRE ESCOVAÇÃO E ENSINAR COMO ESCOVAR CORRETAMENTE, ALÉM DE DOAÇÃO DE ESCOVAS.

**LOCAL:** ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – MARTINÓPOLIS TO

**DATA:** 12/02/2025

**HORÁRIO:** VESPERTINO

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** DENTISTA DR. ELIEL RIBEIRO, ENFERMEIRA VICTÓRIA BRITO, TEC. DE ENFERMAGEM INÊS VITÓRIA E LUANA, E AUXILIAR ANA FLÁVIA

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):** FOI REALIZADO PRIMEIRAMENTE UMA PALESTRA COM AS CRIANÇAS E PROFISSIONAIS DA ESCOLA LOCAL SOBRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS TANTO PARA TODO O CORPO QUANTO PARA OS DENTES DESTACANDO AS FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES. APÓS O LANCHE FOI FEITA UMA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA PELA EQUIPE DA UBS, ENSINANDO-AS COMO HIGIENIZAR OS DENTES CORRETAMENTE, DOANDO ESCOVAS PARA TODAS AS CRIANÇAS PRESENTES.

**PARTICIPANTES:** PROFISSIONAIS DA UBS ANA GARCIA DE ANDRADE DA ZONA RURAL

#### FOTO







### RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE      MÊS: FEVEREIRO      ANO: 2025**

**AÇÃO:** ARBOVIROSES, COVID-19 E DIA D DO MANEJO AMBIENTAL

**OBJETIVO:** PREVENÇÃO DA DOENÇA DAS ARBOVIROSES COMO, DENGUE, ZIKA E CHYKUNGUNIA E COVID-19

**LOCAL:** ESCOLA ESTADUAL ARCELINO FRANCISCO DO NASCIMENTO, ETI FRANCISCO DIVINO VASCONCELOS, ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, POPULAÇÃO AO TODO E BRASILENE.

**DATA:** 19/02/2024 A 21/02/2025

**HORÁRIO:** 08:00, 14:00 E 16:00

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ANNA LOYSE, CHARLES, JOEDSON DA

SILVA SOUSA, WALINE BEATRIZ, GRACIANE, SILVIA MARA, LAIZE, MARIO LAELTON, MARCIO, INAÊ, JHEMIMA, GARDÊNIA E JOSÉ SATURNINO DA SILVA

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, TEC. DE ENF. DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, COORDENADOR DE ENDEMIAS, COORDENADORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, MÉDICO VETERINÁRIO, AGENTES DE ENDEMIAS, AGENTE DE CHAGAS E LABORATORISTA

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

NOS DIAS 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2025 FOI REALIZADO UMA RODA DE CONVERSA COM AS ESCOLAS COLABORADORAS, ESCOLA ESTADUAL ARCELINO FRANCISCO DO NASCIMENTO, ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E ETI. CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A DOENÇA DAS ARBOVIROSES E COVID-19, O QUE É, O QUE ELAS PODEM CAUSAR E AS FORMAS DE PREVENÇÃO. DURANTE NOSSA APRESENTAÇÃO SANAMOS TODAS AS DÚVIDAS QUE FORAM SURGINDO AO DECORRER DA NOSSA APRESENTAÇÃO E FRISAMOS NA IMPORTÂNCIA DE MANTEREM OS QUINTAIS LIMPOS E COM ISSO A ENTREGA DOS SACOS DE LIXO NO DIA 21 DE FEVEREIRO.

**PARTICIPANTES:** ALUNOS E PROFISSIONAIS, POPULAÇÃO EM GERAL

**FOTO:**







## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE      MÊS: MARÇO      ANO: 2025**

**AÇÃO:** INSPEÇÃO PARA LICENCIAMENTO SANITÁRIO

**OBJETIVO:** A PRINCIPAL FUNÇÃO DA INSPEÇÃO SANITÁRIA É PREVENIR DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS.

**LOCAL:** ODONTO CLINICA, ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, UBS DONA GERCINA, ANEXO DA SECRETARIA DE SAUDE, HARMONIZZA ODOTOS, SUPERMERCADO UNIÃO MERCADINHO E AVIAMENTOS BANDEIRANTES, MERCADINHO E ADEGA DO BEKA.

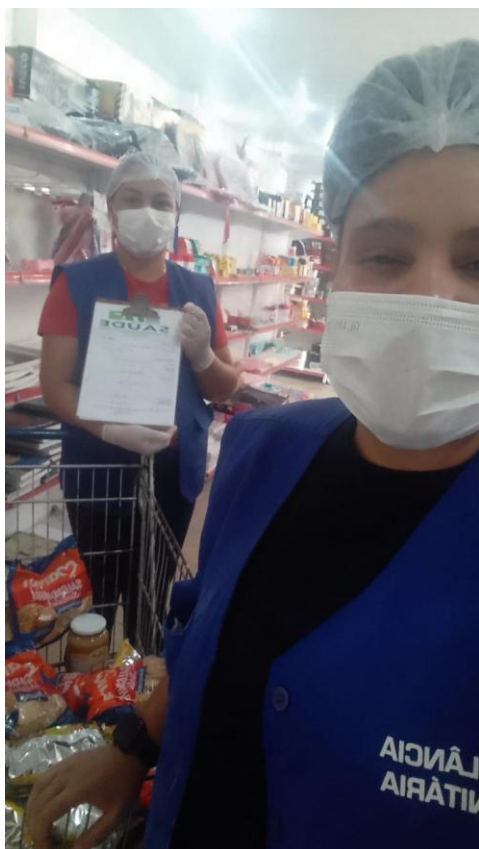
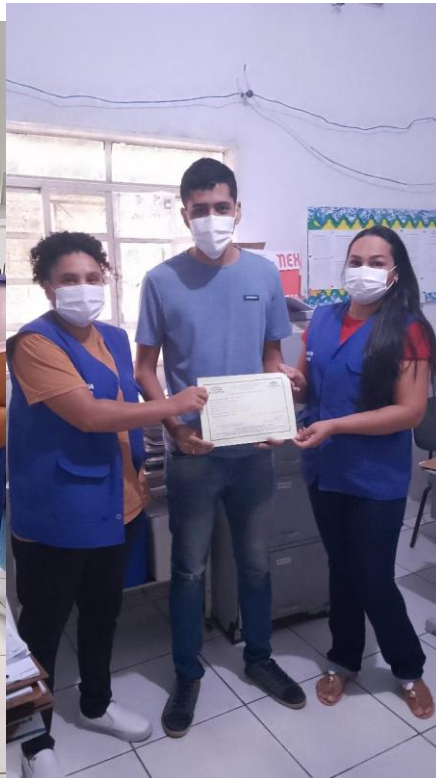
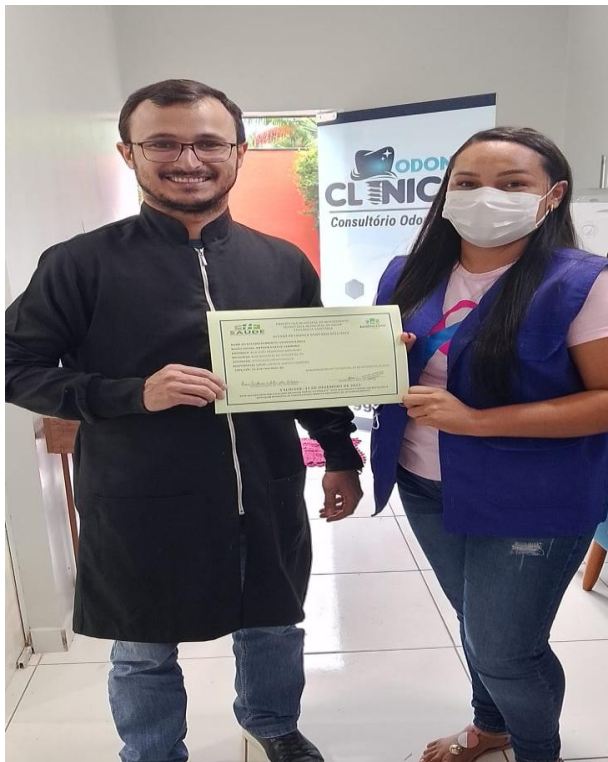
**HORÁRIO:** 08:00 AS 10:30

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** INAE CRISTINA E JEMIMA SILVA

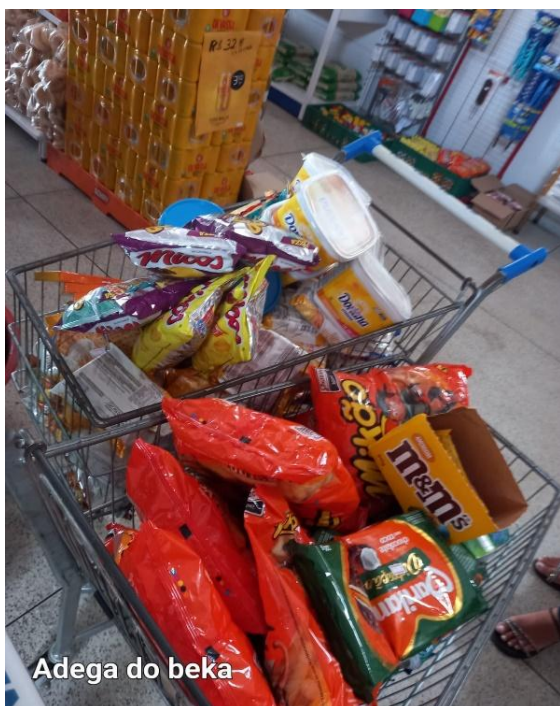
**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):** 22 ESTABELECIMENTOS

**PARTICIPANTES:** COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA  
**FOTO:**



10 de mar de 2025 10:43:20  
240 Rua Cícero Carneiro  
Bandeirantes do Tocantins  
Tocantins





Mercadinho e  
aviamentos  
bandeirantes

### RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE MÊS: JUNHO ANO: 2025

**AÇÃO:** RESGATE DO NÃO VACINADOS DE 15 A 19 ANOS

**OBJETIVO:** FAZER A VACINAÇÃO DOS JOVENS QUE NÃO FORAM VACINADOS NO TEMPO OPORTUNO

**LOCAL:** UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E ESCOLA ESTADUAL

**DATA:** 21/05 E 07/06

**HORÁRIO:** 21/06 - PELA MANHÃ NA ESCOLA ESTADUAL  
07/06 - FOI O DIA D DE VACINAÇÃO NA UNIDADE BÁSICA

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA BRUNNA HELLEN, TÉC. ROSÉLIA FERNANDES, AGENTES DE SAÚDE.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** ESCOLA ESTADUAL

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):** 12 VACINADOS, 25 CADERNETAS VERIFICADAS

**PARTICIPANTES:** 06 SERVIDORES

**FOTO**





**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: AGOSTO ANO: 2025**

**AÇÃO:** PREVENÇÃO CONTRAS A DOENÇA DE LEISHMANIOSE

**OBJETIVO:** EVITAR DOENÇA DE LEISHMANIOSE VISCERAL E CANINA

**LOCAL:** ESCOLA ESTADUAL ARCELINO FRACISCO DO NASCIMENTO, ETI FRANCISCO DIVINO VASCONCELOS, ESCOLA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E EXAMES DOMICILIAR

**DATA:** 18/08/2025 À 22/08/2025

**HORÁRIO:** MATUTINO E VESPERTINO

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** CHARLES, JURANDIR, JOSÉ SATURNINO, GRACIANE, JOÃO BATISTA, JOEDSON, MARIO LAELTON E MARCIO.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COORDENADOR DE ENDEMIAS, MEDICO VETERINARIO E AGENTES DE ENDEMIAS.

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

RODA DE CONVERSA COM 185 PESSOAS SOBRE A PREVENÇÃO DE LEISHMANIOSE E EXAMES

**PARTICIPANTES:** ALUNOS, PROFESSORES E OUTROS.

**FOTO:**







## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE      MÊS: AGOSTO      ANO: 2025**

**AÇÃO:** DIA D DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O SARAMPO

**OBJETIVO:** VACINAR CONTRA SAMPO E ATUALIZAR AS CADERNETAS DE VACINAÇÃO

**LOCAL:** UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DONA GERCINA

**DATA:** 09/08/2025

**HORÁRIO:** 08:00 AS 15:00 H

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA BRUNNA HELLEN, TÉC.  
ROSÉLIA FERNANDES, AGENTES DE SAÚDE.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S)  
QUANTIDADE (S): 62 VACINADOS**

**PARTICIPANTES:** 08 SERVIDORES

**FOTO:**





**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDE MÊS: SETEMBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** PREVENÇÃO DO ESCORPIÃO

**OBJETIVO:** CAPTURA DE ESCORPIOES

**LOCAL:** COMUNIDADE

**DATA:** 15/09/2025 A 19/09/2025

**HORÁRIO:** INTEGRAL

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** CHARLES, JURANDIR, JOSÉ SATURNINO,  
GRACIANE, GARDENIA, JOÃO BATISTA, JOEDSON E MARIO LAELTON.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COORDENADOR DE ENDEMIAS E AGENTES DE ENDEMIAS.

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

ORIENTAÇÃO DE CAPTURA E PREVENÇÃO, TODA COMUNIDADE.

**PARTICIPANTES:** COMUNIDADE EM GERAL

**FOTO:**







**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** ARBOVIROSES, FEBRE AMARELA, MALARIA E MANEJO AMBIENTAL

**OBJETIVO:** ORIENTAR A POPULAÇÃO QUANTO AO RISCO DAS DOENÇAS DAS ARBOVIROSES

**LOCAL:** ESCOLA ETI FRANCISCO DIVINO VASCONCELOS, ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, CIDADE DE BANDEIRANTES E POVOADO BRASILENE

**DATA:** 27/10/2025 A 31/10/2025

**HORÁRIO:** MATUTINO E VESPERTINO

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** CHARLES, JURANDIR, JOSÉ SATURNINO,

GRACIANE, GARDENIA JOÃO BATISTA, JOEDSON E MARIO LAELTON, MARCIO, JEMIMA E INAÊ

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COORDENADOR DE ENDEMIAS, AGENTES DE ENDEMIAS, LABORATORISTA, MÉDICO VETERINÁRIO, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SEC. DO MEIO AMBIENTE.

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

ORIENTAÇÃO DE PREVENÇÃO CONTRAS AS DOENÇAS DAS ARBOVIROSES, COMO DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA, MALARIA E FEBRE AMARELA. COMUNIDADE EM GERAL, RODA DE CONVERSA NAS ESCOLAS, ENTREGA DE SACOS DE LIXO PARA COMUNIDADE, COLOCAÇÃO DE PLACAS COM ORIENTAÇÃO PARA EVITAR JOGAR LIXO E DIVULGAÇÃO DE CARDS.

**PARTICIPANTES:** COMUNIDADE EM GERAL

**FOTO:**







## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO:** OUTUBRO ROSA

**OBJETIVO:** ORIENTAÇÃO

**LOCAL:** UNIDADE DE SAÚDE DONA GERCINA

**DATA:** 17/10/2025

**HORÁRIO:** 08:00

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** DR. RAQUEL, ENFERMEIRA GLEICE,  
NUTRICIONISTA JUSCELIA.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COMUNIDADE

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S)  
QUANTIDADE (S):**

O TEMA ABORDADO É DE ESTREMA IMPORTÂNCIA PARA ORIENTAR AS MULHERES DA  
PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO. PARA SABER IDENTIFICAR  
OS SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA.

**PARTICIPANTES:** 30 PARTICIPANTES

**FOTO**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO:** OUTUBRO ROSA

**OBJETIVO:** ORIENTAÇÃO

**LOCAL:** CRAS

**DATA:** 29/10/2025

**HORÁRIO:** 09:00

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA GLEICE APARECIDA

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COMUNIDADE

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

O TEMA TEM OBJETIVO DE ORIENTAR DA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO. PARA SABER IDENTIFICAR OS SINAIS E SINTOMAS PARA PROCURA AJUDA DE U PROFISSIONAL.

**PARTICIPANTES:** 35 PARTICIPANTES

**FOTO**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO:** OUTUBRO ROSA

**OBJETIVO:** ORIENTAÇÃO

**LOCAL:** BRASILENE

**DATA:** 30/10/2025

**HORÁRIO:** 08:00

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA GLEICE APARECIDA

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COMUNIDADE

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

O TEMA TEM OBJETIVO DE ORIENTAR DA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO. PARA SABER IDENTIFICAR OS SINAIS E SINTOMAS.

**PARTICIPANTES:** 22 PARTICIPANTES

**FOTO**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO: HIGIENE PESSOAL /PEDICULOSE**

**OBJETIVO: ORIENTAÇÃO**

**LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**DATA: 02/10/2025**

**HORÁRIO:** 14:30

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA GLEICE APARECIDA E  
TÉCNICA DE ENFERMAGEM LUANA

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COLABORADORES DA EDUCAÇÃO.

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S)  
QUANTIDADE (S):**

O TEMA ABORDADO TEM A FINALIDADE DE ORIENTAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL, A IMPORTÂNCIA DE COMBATER O CONTÁGIO DA PEDICULOSE. ORIENTAMOS A TODOS A RESPEITO DOS CUIDADOS QUE PRECISA TER COM OS SEUS CABELOS, TODOS OS ALUNOS E PAIS E EDUCADORES DA IMPORTÂNCIA DA HIGIENE COM OS CABELOS, ASSIM EVITAREMOS O CONTÁGIO DA PEDICULOSE.

**PARTICIPANTES:** 25 PARTICIPANTES

**FOTO**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO:** CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO

**OBJETIVO:** ATUALIZAR AS CADERNETAS DE VACINAÇÃO

**LOCAL:** UBS DONA GERCINA

**DATA:** 18/10/2025

**HORÁRIO:** 08:00 AS 15:00

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA BRUNNA HELLEN, TÉCNICA ROSÉLIA FERNANDES, E AGENTES DE SAÚDE

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):** 06 PROFISSIONAIS PARTICIPANTES.

**PARTICIPANTES:** 12 VACINAS REALIZADAS

**FOTO**





### RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE MÊS: OUTUBRO**

**ANO: 2025**

**AÇÃO: OUTUBRO ROSA**

**OBJETIVO:** ORIENTAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE DA MULHER COM ÊNFASE EM CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO.

**LOCAL:** UBS DONA GERCINA

**DATA:** 25/10/2025

**HORÁRIO:** 13:00 HORAS

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENF. GLÊNIA, ENF. MIRIAN, ENF. BRUNA, ENF GLEICE, FARMACEUTICA SINÁRIA.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

RODA DE CONVERSA PARA ORIENTAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO.

**PARTICIPANTES:** MULHERES DO MUNICIPIO DE BANDEIRANTES.

**FOTO:**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: OUTUBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** OUTUBRO ROSA

**OBJETIVO:** O OBJETIVO PRINCIPAL FOI EXPLANAR SOBRE A CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA. ENFATIZANDO A IMPORTANCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOSE DO CANCER DE MAMA E COLO DE UTERO.

**LOCAL:** EMPRESA CALTINS

**DATA:** 29/10/2025

**HORÁRIO:** 07:40 AS 08:30H

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENF<sup>a</sup>: MIRIAN SIMONE E BRUNNA HELLEN E TEC. ENF ROSELIA

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

FOI REALIZADO UMA PALESTRA COM OS COLABORADORES DA UNIDADE CALTINS, ENFATIZANDO SOBRE A IMPORTANCIA DA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DIAGNOSTICO PRECOSE DO CANCER DE DE MAMA E CANCER DO COLO DE UTERO. REFORÇAMOS A IMPORTANCIA DA SAÚDE DA MULHER E A FORMA DE ESTA SE AVALIANDO E CUIDADO CONTINUO. COM ENFOQUE SEMPRE NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS. APÓS A PALESTRA REALIZAMOS VERIFICAÇÃO DE CADERNETA DE VACINA E ATUALIZAÇÃO DA MESMA.

**PARTICIPANTES:** 40 PARTICIPANTES

**FOTOS:**





**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: NOVEMBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** OUTUBRO ROSA /NOVEMBRO AZUL

**OBJETIVO:** ORIENTAÇÃO

**LOCAL:** ESCOLA MUNICIPAL DIVINO VASCONCELOS

**DATA:** 27/11/2025

**HORÁRIO:** 16:30

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA GLEICE, ENFERMEIRA MIRIAN

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** COLABORADORES DA EDUCAÇÃO

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S)**

**QUANTIDADE (S):**

OS TEMAS TE OBJETIVO DE ORIENTAR DA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO E DO CÂNCER DE PRÓSTATA. PARA SABER IDENTIFICAR OS SINAIS E SINTOMAS PARA BUSCAR AJUDA DE UM PROFISSIONAL DA SAÚDE.

**PARTICIPANTES:** 20 PARTICIPANTES

**FOTO**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: NOVEMBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** MOBILIZAR E ORIENTAR O PÚBLICO MASCULINO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE DO HOMEM.

**OBJETIVO:** ORIENTAÇÃO, CONSULTAS, SOLICITAÇÃO DE EXAMES, REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO.

**LOCAL:** UBS DONA GERCINA

**DATA:** 19/10/2025

**HORÁRIO:** 17:00 ÀS 21:00 HORAS

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** DR RAILSON, ENF. MIRIAN, ENF. GLÊNIA, NUTRICIONISTA JUSCELIA, DR JORGE, FARMACEUTICA SINARIA, ENF. CLEUZENICE, TEC. PATRICIA.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

ORIENTAÇÃO, CONSULTAS, SOLICITAÇÃO DE EXAMES, REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO.

**PARTICIPANTES:** PACIENTES DO SEXO MASCULINO DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES.

**FOTO:**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: NOVEMBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE E DIA D ALIANÇA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

**OBJETIVO:** IMUNIZAR CRIANÇAS, GESTANTES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PROFESSORES, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PERMANENTES, COMORBIDADES E IDOSOS.

**LOCAL:** ESCOLA FRANCISCO DIVINO VASCONCELOS

**DATA:** 29/11/2025

**HORÁRIO:** 08:00 AS 16:00 H

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA BRUNNA HELLEN, TÉCNICA

ROSELIA FERNANDES E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S)  
QUANTIDADE (S): 25 PESSOAS VACINADAS**

**PARTICIPANTES: 08 PROFISSIONAIS**

**FOTO:**





## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: NOVEMBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** NOVEMBRO AZUL

**OBJETIVO:**

MOBILIZAR E ORIENTAR O PÚBLICO MASCULINO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE DO HOMEM.

**LOCAL:** UBS DONA GERCINA

**DATA:** 24/10/2025

**HORÁRIO:** 8:00 HORAS

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENFERMEIRA GLÊNIA BATISTA

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:** PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

RODA DE CONVERSA PARA ORIENTAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE PROSTATA.

**PARTICIPANTES:** FUNCIONARIOS DA PREFEITURA DE BANDEIRANTES.

**FOTO:**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: NOVEMBRO ANO: 2025**

**AÇÃO:** NOVEMBRO AZUL

**OBJETIVO:** O OBJETIVO É INFORMAR E ORIENTAR OS COLABORADORES SOBRE A CONCIETIZAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOSE DO CANCER DE PRÓSTATA.

**LOCAL:** EMPRESA CALTINS

**DATA:** 27/11/2025

**HORÁRIO:** 07:40 AS 08:30H

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** ENF<sup>ª</sup>: MIRIAN SIMONE E TÉCNICA DE ENF. WALINNE.

**PARCEIROS INTER E INTRASETORIAL:**

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):**

FOI REALIZADO UMA PALESTRA COM OS COLABORADORES DA UNIDADE CALTINS, ENFATIZANDO SOBRE A IMPORTANCIA DA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DIAGNOSTICO PRECOSE DO CANCER DE PROSTATA. REFORÇAMOS A IMPORTANCIA DA SAÚDE DO HOMEM E SEUS CUIDADOS QUE É NECESSARIO CONTINUO . TRAAHANDO SEMPRE A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS.

APÓS A PALESTRA REALIZAMOS AFERIÇÃO DE PA E HGT.

**PARTICIPANTES:** 40 PARTICIPANTES

**FOTOS:**







## RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA EDUCAÇÃO EM SAÚDEMÊS: DEZEMBRO ANO: 2025

**AÇÃO:** PALESTRA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ESCOVAÇÃO, ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR.

**OBJETIVO:** ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE COMO FAZER A CORRETA HIGIENIZAÇÃO DOS DENTES E LÍNGUA, AUXILIAR OS ALUNOS NA ESCOVAÇÃO COM SUPERVISÃO, APLICAR O FLÚOR NOS DENTES, ALÉM DE DOAÇÃO DE ESCOVAS.

**LOCAL:** ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL VEREADOR OSMAR FRANCISCO GONZAGA – BRASILENE TO

**DATA:** 03/12/2025

**HORÁRIO:** 08:00 H

**PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO:** DENTISTA DR. ELIEL RIBEIRO, AGENTES CLEUZENI E FABIANA, E AUXILIAR ANA FLÁVIA

**ESPECIFICAR ATIVIDADE (S) DESENVOLVIDA (S) COM A (S) RESPECTIVA (S) QUANTIDADE (S):** FOI REALIZADO PRIMEIRAMENTE UMA PALESTRA COM AS CRIANÇAS E PROFISSIONAIS DA ESCOLA LOCAL SOBRE COMO HIGIENIZAR CORRETAMENTE A CAVIDADE ORAL. APÓS O LANCHE FOI FEITA UMA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA PELA EQUIPE DA UBS, ENSINANDO-AS COMO HIGIENIZAR OS DENTES CORRETAMENTE, DOANDO ESCOVAS PARA TODAS AS CRIANÇAS PRESENTES E FAZENDO APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR.

**PARTICIPANTES:** PROFISSIONAIS DA UBS DONA GERCINA

**FOTO**





## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/04/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.462.706,38	2.200.766,52	303,68	0,00	0,00	0,00	834.335,01	7.498.111,59
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	245.887,71	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	258.887,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	370.061,15	579.971,83	0,00	0,00	0,00	0,00	139.915,24	1.089.948,22
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>4.832.767,53</b>	<b>3.026.626,06</b>	<b>303,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>987.250,25</b>	<b>8.846.947,52</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,08 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,45 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,21 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,05 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,95 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.488,59
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,30 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,84 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,61 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,92 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,14 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.601.105,20	3.601.105,20	2.067.596,08	57,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	35.305,20	35.305,20	7.566,19	21,43

Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	504.000,00	504.000,00	359.278,10	71,29
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.457.000,00	2.457.000,00	743.274,36	30,25
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	604.800,00	604.800,00	957.477,43	158,31
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	27.585.200,00	27.585.200,00	27.862.096,81	101,00
Cota-Parte FPM	16.000.000,00	16.000.000,00	14.180.383,71	88,63
Cota-Parte ITR	630.000,00	630.000,00	1.783.883,89	283,16
Cota-Parte do IPVA	630.000,00	630.000,00	523.432,31	83,08
Cota-Parte do ICMS	10.300.000,00	10.300.000,00	11.336.203,24	110,06
Cota-Parte do IPI - Exportação	25.200,00	25.200,00	38.193,66	151,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	31.186.305,20	31.186.305,20	29.929.692,89	95,97

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.538.708,00	5.396.440,77	4.462.706,38	82,70	4.433.370,43	82,15	4.425.758,06	82,01	29.335,95
Despesas Correntes	5.485.788,00	5.396.440,77	4.462.706,38	82,70	4.433.370,43	82,15	4.425.758,06	82,01	29.335,95
Despesas de Capital	52.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	79.632,00	16.632,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	9.072,00	9.072,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	70.560,00	7.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	27.720,00	380.580,74	370.061,15	97,24	370.061,15	97,24	370.061,15	97,24	0,00
Despesas Correntes	27.720,00	380.580,74	370.061,15	97,24	370.061,15	97,24	370.061,15	97,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.646.060,00	5.793.653,51	4.832.767,53	83,41	4.803.431,58	82,91	4.795.819,21	82,78	29.335,95
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>					<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>		<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					4.832.767,53		4.803.431,58		4.795.819,21
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					0,00		N/A		N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.832.767,53	4.803.431,58	4.795.819,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.489.453,93		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	343.313,60	313.977,65	306.365,28
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,14	16,04	16,02

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	4.489.453,93	4.832.767,53	343.313,60	36.948,32	0,00	0,00	0,00	36.948,32	0,00	343.313,60
Empenhos de 2024	4.198.311,76	4.606.178,90	407.867,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	407.867,14

Empenhos de 2023	3.527.167,41	3.688.380,73	161.213,32	0,00	4.642,65	0,00	0,00	0,00	0,00	165.855,97
Empenhos de 2022	3.071.675,73	3.135.802,31	64.126,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.126,58
Empenhos de 2021	2.512.175,15	2.607.216,83	95.041,68	0,00	4.204,52	0,00	0,00	0,00	0,00	99.246,20
Empenhos de 2020	1.806.907,91	2.018.039,92	211.132,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211.132,01
Empenhos de 2019	1.863.018,03	1.909.520,48	46.502,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.502,45
Empenhos de 2018	1.736.813,62	1.799.002,08	62.188,46	0,00	22.788,33	0,00	0,00	0,00	0,00	84.976,79
Empenhos de 2017	1.454.813,46	1.735.654,94	280.841,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280.841,48
Empenhos de 2016	1.526.063,33	1.552.515,10	26.451,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.451,77
Empenhos de 2015	1.476.236,32	1.694.664,07	218.427,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	218.427,75
Empenhos de 2014	1.427.143,24	1.596.536,12	169.392,88	0,00	2.222,19	0,00	0,00	0,00	0,00	171.615,07
Empenhos de 2013	1.215.441,05	1.605.433,12	389.992,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	389.992,07

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.239.900,00	4.239.900,00	3.885.788,27	91,65
Provenientes da União	4.239.900,00	4.239.900,00	3.576.930,71	84,36
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	308.857,56	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS RECEITAS (XXXI)		0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)		4.239.900,00	4.239.900,00	3.885.788,27	91,65				
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.955.456,00	4.305.956,37	3.035.405,21	70,49	3.035.405,21	70,49	3.034.130,21	70,46	0,00
Despesas Correntes	2.925.216,00	4.305.956,37	3.035.405,21	70,49	3.035.405,21	70,49	3.034.130,21	70,46	0,00
Despesas de Capital	30.240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	524.412,00	747.983,46	258.887,71	34,61	258.887,71	34,61	258.887,71	34,61	0,00
Despesas Correntes	486.612,00	710.183,46	258.887,71	36,45	258.887,71	36,45	258.887,71	36,45	0,00
Despesas de Capital	37.800,00	37.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	923.832,00	1.069.227,68	719.887,07	67,33	719.887,07	67,33	719.887,07	67,33	0,00
Despesas Correntes	923.832,00	1.069.227,68	719.887,07	67,33	719.887,07	67,33	719.887,07	67,33	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	4.403.700,00	6.123.167,51	4.014.179,99	65,56	4.014.179,99	65,56	4.012.904,99	65,54	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	8.494.164,00	9.702.397,14	7.498.111,59	77,28	7.468.775,64	76,98	7.459.888,27	76,89	29.335,95

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	604.044,00	764.615,46	258.887,71	33,86	258.887,71	33,86	258.887,71	33,86	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	951.552,00	1.449.808,42	1.089.948,22	75,18	1.089.948,22	75,18	1.089.948,22	75,18	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	10.049.760,00	11.916.821,02	8.846.947,52	74,24	8.817.611,57	73,99	8.808.724,20	73,92	29.335,95
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.403.700,00	6.123.167,51	4.014.179,99	65,56	4.014.179,99	65,56	4.012.904,99	65,54	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.646.060,00	5.793.653,51	4.832.767,53	83,41	4.803.431,58	82,91	4.795.819,21	82,78	29.335,95

Fonte: SIOPS, Tocantins03/02/26 18:28:49

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
- 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 540.254,13	540254,13
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 315.744,00	315744,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 9.000,00	9000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.310.175,62	1310175,62
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 1.066,10	1066,10
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.118.181,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 61.281,36	61281,36
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 29.130,00	29130,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 31.272,60	31272,60
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.684,19	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000644591202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000700974202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000694189202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	318.181,00	318.181,00	318.181,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000707242202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária e financeira de Bandeirantes do Tocantins revela uma situação de controle e execução de recursos de saúde relativamente adequada, embora com pontos que mereçam atenção para melhorias futuras.

No que diz respeito à execução financeira, os dados mostram que o município recebeu, em 2025, aproximadamente 8,85 milhões de reais em recursos destinados à saúde, sendo maioritariamente provenientes de transferências federais, que representam cerca de 92% do total, evidenciando a dependência do município em relação ao governo federal para o financiamento das ações de saúde. A despesa total executada ficou em torno de 8,85 milhões, com o percentual de execução de aproximadamente 95,97% do total de receitas previstas, indicando uma boa eficiência na utilização dos recursos transferidos. Entretanto, é importante destacar que houve uma redução na execução em relação ao valor inicialmente previsto, o que sugere a necessidade de melhor planejamento e acompanhamento das despesas para evitar dispersões ou subexecução.

A execução das despesas com ações e serviços públicos de saúde, especialmente na atenção básica, apresenta um percentual de aproximadamente 75%, considerando o total empenhado, liquidado e pago. Embora essa porcentagem esteja dentro de uma faixa aceitável, há margem para maior nivelamento na liberação e execução de recursos, sobretudo nas áreas de assistência hospitalar e profilática, que apresentam percentuais de execução em torno de 34% a 67%. A ampliação dessas ações, com melhor gestão de insumos e recursos, poderá contribuir para ampliação do alcance dos serviços oferecidos à população.

Na análise do controle de despesas de acordo com os limites de gasto estipulados pela LC 141/2012, o município cumpriu o limite mínimo de percentual da receita aplicado em ações e serviços públicos de saúde, atingindo cerca de 16%, acima do mínimo de 15%. Essa conformidade é positiva, demonstrando responsabilidade na gestão dos recursos públicos destinados à saúde.

Outro aspecto relevante é o controle de restos a pagar, que apresenta valores nulos, o que indica uma gestão eficiente, sem acumulação de dívidas pendentes de pagamento no final do exercício, reforçando o compromisso com a prestação de

contas transparente e correta.

Na execução vinculada aos recursos federais repassados por meio de bloco de financiamento, a maior parte dos valores destinados ao apoio à manutenção das ações (como o pagamento de profissionais da enfermagem, agentes de saúde, e ações de atenção primária) foi totalmente executada, mostrando uma boa aderência ao planejamento inicial, com destaque para a execução de programas de manutenção e implementação de ações de saúde.

Por fim, o município possui propostas de recursos adicionais de emendas parlamentares encaminhadas para 2025, relativas a incremento no piso da atenção primária, totalizando cerca de 1,12 milhão de reais em propostas, mesmo estando em fase de início de execução, o que indica uma preparação para ampliar ou fortalecer as ações de saúde ao longo do exercício.

Sugestões de melhorias:

1. Intensificar o acompanhamento das despesas para evitar subexecução, principalmente nas áreas de assistência hospitalar e profilática, com planejamento mais detalhado de aquisição de insumos e contratação de serviços, garantindo maior cobertura e eficiência na oferta de serviços.
2. Promover maior integração entre os recursos próprios e as transferências externas, com foco na racionalização de gastos e ampliação da oferta de ações estratégicas, especialmente na atenção básica, que ainda apresenta potencial de expansão.
3. Adotar ações de monitoramento contínuo e melhorias na gestão de restos a pagar, para assegurar que todas as despesas empenhadas sejam liquidadas e pagas dentro do exercício, evitando o acúmulo de dívidas pendentes.
4. Investir na capacitação de gestores e equipes de finanças e planejamento, para assegurar uma melhor previsão de receitas e despesas, alinhada às prioridades do sistema de saúde, promovendo o uso eficiente dos recursos públicos.
5. Explorar novas fontes de financiamento, além das transferências tradicionais, incluindo possibilidades de captar recursos adicionais via emendas parlamentares ou convênios específicos, ampliando o volume e a qualidade dos investimentos em saúde pública.

Dessa forma, o município pode fortalecer sua gestão financeira, garantir maior eficiência na execução dos recursos e ampliar o impacto das ações de saúde em benefício da população.

Segue abaixo a planilha da execução financeira do ano 2025.

SUB-ELEMENTO DE DESPESA	VALOR PAGO	MÉDIA MENSAL
Ajuda de custo do Programa Mais Médicos	R\$ 42.000,00	R\$ 3.500,00
Aquisição de camisetas	R\$ 6.556,86	R\$ 546,41
Aquisição de certificação digital	R\$ 335,00	R\$ 27,92
Aquisição de combustível	R\$ 385.199,00	R\$ 32.099,92
Aquisição de gás de cozinha	R\$ 45.358,20	R\$ 3.779,85
Aquisição de gases medicinais	R\$ 4.567,92	R\$ 380,66
Aquisição de gêneros alimentícios e Mat. De Limpeza	R\$ 72.062,79	R\$ 6.005,23
Aquisição de lanches	R\$ 11.983,21	R\$ 998,60
Aquisição de marmitex	R\$ 55.760,20	R\$ 4.646,68
Aquisição de materiais permanentes	R\$ 32.560,00	R\$ 2.713,33
Aquisição de material gráfico	R\$ 26.414,09	R\$ 2.201,17
Aquisição de Medicamentos/Insumos/Odontologia	R\$ 306.406,07	R\$ 25.533,84
Aquisição de peças de veículos	R\$ 34.106,84	R\$ 2.842,24
Aquisição de próteses dentárias	R\$ 79.344,66	R\$ 6.612,06
Aquisição de material de expediente	R\$ 12.502,94	R\$ 1.041,91
Assessoria contábil	R\$ 96.283,56	R\$ 8.023,63
Assessoria em Gestão e Saúde	R\$ 49.780,00	R\$ 4.148,33
Assessoria em Resíduos Sólidos	R\$ 16.500,00	R\$ 1.375,00
Folha de pagamentos	R\$ 4.318.954,64	R\$ 359.912,89
Locação de ambulâncias	R\$ 98.000,00	R\$ 8.166,67
Locação de imóvel	R\$ 25.518,00	R\$ 2.126,50
Manutenção de veículos	R\$ 440.309,75	R\$ 36.692,48
Pagamento de Conselhos	R\$ 271,47	R\$ 22,62
Pagamento de cursos	R\$ 4.680,00	R\$ 390,00
Pagamento de diária	R\$ 81.935,00	R\$ 6.827,92
Pagamento de documentos de veículos	R\$ 3.178,77	R\$ 264,90
Pagamento de energia	R\$ 107.061,21	R\$ 8.921,77
Pagamento de folha - Encargos	R\$ 654.279,32	R\$ 54.523,28
Pagamento de internet	R\$ 8.592,00	R\$ 716,00
Pagamento de publicidade volante	R\$ 5.405,40	R\$ 450,45
Pagamento de sistema contábil	R\$ 16.200,00	R\$ 1.350,00
Pagamento de sistema de Ponto Eletrônico	R\$ 2.100,00	R\$ 175,00
Pagamento de Tarifas bancárias	R\$ 3.923,75	R\$ 326,98
Pagamento de telefonia	R\$ 3.566,19	R\$ 297,18
Publicação de licitação	R\$ 4.666,81	R\$ 388,90
Restituição de vítima de cinistro	R\$ 1.396,88	R\$ 116,41
Serviço de Assessoria em PEC	R\$ 21.500,00	R\$ 1.791,67
Serviço de coleta de resíduos sólidos	R\$ 42.000,00	R\$ 3.500,00
Serviço de exames laboratoriais	R\$ 68.790,00	R\$ 5.732,50
Serviço de lavagem de veículos	R\$ 27.393,17	R\$ 2.282,76
Serviço de manutenção de equipamentos	R\$ 26.600,00	R\$ 2.216,67
Serviço de Médico Veterinário	R\$ 42.024,99	R\$ 3.502,08
Serviço de Nutricionista	R\$ 12.916,65	R\$ 1.076,39
Serviço de odontologia	R\$ 65.078,07	R\$ 5.423,17
Serviço de publicidade volante	R\$ 1.825,00	R\$ 152,08

Serviço de reforma de UBS	R\$ 189.356,60	R\$ 15.779,72
Serviços de informatica	R\$ 10.360,00	R\$ 863,33
Serviços de ornamentação	R\$ 22.851,60	R\$ 1.904,30
Serviços de recarga de tonner	R\$ 2.293,43	R\$ 191,12
Serviços médicos Clínico Geral	R\$ 539.177,60	R\$ 44.931,47
Serviços Médicos de Cardiologista	R\$ 160.665,95	R\$ 13.388,83
Serviços médicos de Ginecologia	R\$ 67.440,18	R\$ 5.620,02
Serviços médicos de Pediatria	R\$ 124.800,00	R\$ 10.400,00
Serviços médicos de Psiquiatria	R\$ 40.850,43	R\$ 3.404,20
Serviços médicos Oftalmológicos	R\$ 43.719,98	R\$ 3.643,33
Serviços médicos USG	R\$ 139.443,00	R\$ 11.620,25
Sistema de Informação em Saúde	R\$ 4.970,00	R\$ 414,17
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.711.817,18</b>	<b>R\$ 725.984,77</b>

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/04/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/04/2026.

#### ■ Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A análise dos dados referentes ao exercício de 2025 evidencia que Bandeirantes do Tocantins tem mostrado avanços significativos na gestão de saúde, refletidos em várias áreas estratégicas. A participação de conselheiros de saúde, a aquisição de materiais essenciais para o funcionamento e a manutenção de sistemas de monitoramento de indicadores demonstram o compromisso do município com a transparência, o controle social e a adoção de boas práticas de gestão.

Na atenção básica, as ações de ampliação de cobertura, como exames de rastreamento e atenção odontológica, ultrapassaram as metas estabelecidas, evidenciando o esforço e a capacidade de ampliar o acesso aos serviços preventivos e de promoção. Além disso, a frota de veículos foi suficiente para atender as demandas da população e do serviço, facilitando o alcance às áreas mais remotas do município, o que é fundamental dado o contexto de baixa densidade populacional. Os indicadores de mortalidade materna e infantil permanecem zerados, demonstrando alta qualidade na atenção às mães e às crianças, ainda que o aumento na gravidez na adolescência mereça atenção futura.

O controle de despesas mostra-se eficiente, com a maior parte das receitas transferidas sendo executada e recursos bem geridos, refletido na baixa incidência de restos a pagar. O equilíbrio financeiro e a conformidade com os limites de gasto estabelecidos pela legislação asseguram a sustentabilidade da gestão financeira, imprescindível para a continuidade das ações de saúde.

Contudo, persistem desafios, como a necessidade de aumentar a cobertura vacinal, que por mais que ficou próximo ao patamar ideal, carece de monitoramento contínuo, e melhorar a execução das ações hospitalares e profiláticas, que apresentaram percentuais de realização inferiores ao previsto. Além disso, o incremento nas ações de vigilância e controle de doenças transmissíveis deve ser intensificado para garantir maior proteção à população.

Diante do cenário, recomenda-se aprofundar ainda mais o planejamento e o monitoramento das ações de saúde, reforçar a capacitação técnica das equipes de gestão, ampliar estratégias de comunicação e educação em saúde, e fortalecer as ações de fiscalização e vigilância. Essas ações são essenciais para consolidar os avanços obtidos, reduzir desigualdades, ampliar a cobertura dos serviços e garantir uma gestão de saúde cada vez mais eficiente, transparente e voltada ao bem-estar da população de Bandeirantes do Tocantins.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se que Bandeirantes do Tocantins fortaleça suas estratégias de gestão e aprimoramento dos serviços de saúde, considerando os desafios identificados e as oportunidades de melhoria. Primeiramente, é fundamental intensificar ações de vigilância epidemiológica e vacinação para ampliar a cobertura vacinal, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade, buscando atingir ou superar os percentuais recomendados e evitar o retorno de doenças transmissíveis.

Reforçar a implementação de ações de atenção básica, ampliando os programas de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento de doenças crônicas, será essencial para manter os bons indicadores de mortalidade e melhorar ainda mais os resultados em saúde. Investir na qualificação e capacitação contínua das equipes, bem como na ampliação de infraestrutura, contribuirá para a eficiência e qualidade do atendimento.

Descentralizar procedimentos de Média e Alta Complexidade do estado para que o município possa gerir melhor, principalmente no que tange aos exames de imagem.

Na gestão financeira, deve-se continuar aprimorando o controle de restos a pagar, garantindo o pagamento em dia das despesas empenhadas e evitando qualquer acúmulo de dívidas. Buscar maior autonomia na captação de recursos próprios, além de explorar possibilidades de convênios, parcerias e emendas parlamentares, pode ampliar o volume de recursos disponíveis para investimentos em saúde.

Além disso, recomenda-se fortalecer a participação social por meio do aprimoramento do funcionamento do Conselho de Saúde, promovendo mais debates, planejamento participativo e transparência na elaboração de políticas públicas. A implementação de sistemas de monitoramento e avaliação mais robustos fornecerá dados mais precisos, permitindo ajustes rápidos às ações e estratégias de saúde.

Por fim, é importante que a gestão continue promovendo uma cultura de cooperação, inovação e sustentabilidade, priorizando ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e melhoria contínua dos serviços, com foco na redução das desigualdades e na garantia do direito à saúde para toda a população.

---

ONEIDA RAMOS GONCALVES SAORIN  
Secretário(a) de Saúde  
BANDEIRANTES DO TOCANTINS/TO, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

b